

BACCANEWS ESPECIAL

TEATRO BACCARELLI





Teatro Baccarelli está de portas abertas

Primeira sala de concertos em território de favela no mundo é realidade em Heliópolis

Durante décadas, Heliópolis imaginou algo que parecia distante: ver nascer, dentro de seu próprio território, um espaço cultural para receber e abraçar múltiplas manifestações artísticas, sendo um palco para os jovens de Heliópolis e de todas as periferias de São Paulo. No dia 25 de novembro de 2025, essa imagem deixou de ser sonho e se tornou realidade.

O Teatro Baccarelli abriu suas portas inaugurando um novo capítulo entre arte, território e comunidade. Mais que um prédio, ele representa a concretização de um sonho coletivo e um marco de dignidade cultural para Heliópolis. Com 533 lugares e mais de 1.300 m² integrados ao complexo do instituto, o teatro foi concebido desde o início como uma sala de concertos profissional, capaz de receber diferentes formações musicais e linguagens.

Responsável pelo projeto arquitetônico e conselheiro do Baccarelli, Frank Siciliano, sintetiza essa diretriz ao afirmar que "é um espaço onde a geometria e os materiais foram pensados para que haja a melhor reprodução de música possível". Essa intenção se traduz em decisões técnicas claras: tratamento acústico especializado, forro de madeira sobre a plateia, placas acústicas móveis sobre o palco — que permitem ajustar a resposta sonora conforme o repertório — e fosso de orquestra móvel, ampliando a vocação do espaço para concertos sinfônicos, corais, ópera e dança. O projeto incorpora ainda soluções de infraestrutura pensadas para durabilidade, eficiência operacional e integração com a realidade do território.



Para Edilson Ventureli, maestro e CEO do Baccarelli, o teatro nasce como desfecho de um processo vivido intensamente por alunos e professores:

"Nossas crianças e jovens estudam e ensaiam o ano todo para se apresentarem, por isso o Teatro Baccarelli será a concretização deste trabalho, para que a comunidade e as famílias possam aplaudir o talento e a dedicação".



A semana inaugural também evidenciou as parcerias para viabilização do Teatro Baccarelli, um projeto construído em aliança entre poder público, incentivo fiscal e investimento privado. A realização contou com o apoio de um conjunto amplo de parceiros, com destaque para Itaú e Unilever, seguidos por Pró-Vida, Sabesp, Banco Bradesco, Comgás, Zurich, B3, Ultra, Havan, Fundação Mitsui Bussan do Brasil, Banco BV e Caterpillar, que, em diferentes frentes, tornaram possível a construção do novo equipamento cultural em Heliópolis.

Em termos de investimento, a obra teve custo aproximado de cerca de R\$ 48 milhões, sendo R\$ 32 milhões viabilizados via Lei Rouanet, R\$ 8 milhões aportados pelo Governo do Estado de São Paulo, R\$ 4 milhões destinados à aquisição de equipamentos de áudio e vídeo pela Pró-Vida, além de contribuições de pessoas físicas e outras empresas.



"Desde criança ouvimos falar da possibilidade de termos um Teatro Baccarelli. Eu cheguei a pensar que seria apenas um sonho. Ver isso acontecer me traz uma alegria imensa", Jaíne Azevedo, uma das professoras presentes na inauguração.

Para muitos moradores, especialmente quem entrava em um teatro pela primeira vez, a sensação era de pertencimento.

O Teatro Baccarelli nasce como espaço de criação, memória e futuro. Um lugar onde sonhos deixam de ser promessa e se tornam som.

"Há 23 anos, quando iniciei aqui no Baccarelli, vivo a magia da música transformando vidas e a minha. Gratidão eterna ao Maestro Silvio Baccarelli. Com a chegada do Teatro, essa missão se expande."

Silmara Drezza, coordenadora pedagógica da instituição.



O dia em que Heliópolis ganhou um palco

A inauguração do Teatro Baccarelli se torna marco histórico em Heliópolis

O dia 25 de novembro começou com o Teatro Baccarelli ainda em silêncio. No palco, cadeiras aguardavam os músicos. Na plateia, poltronas vazias que, em poucas horas, seriam preenchidas por autoridades políticas, parceiros, imprensa, lideranças da comunidade e familiares, reunidos pela primeira vez para a cerimônia oficial de inauguração, conduzida por Carlos Tramontina como mestre de cerimônias.

Em sua fala, Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, resumiu o sentido daquele momento: "Esse teatro é a materialização de um sonho coletivo. Um sonho que nasceu com o maestro Silvio Baccarelli e que agora pertence a Heliópolis." Mais do que um prédio, o discurso apontava para permanência, pertencimento e continuidade.

Com integrantes dos três poderes públicos presentes, a cerimônia reuniu representantes municipais, estaduais e federais. Alessandro Azevedo, coordenador do escritório estadual do Ministério da Cultura, em São Paulo, esteve presente representando a ministra da pasta, Margareth Menezes, destacada a importância de políticas públicas que garantam acesso, permanência e excelência artística em territórios historicamente invisibilizados.



"O Baccarelli está de parabéns por ter esse tipo de raciocínio, de não ter a obrigatoriedade de deslocar quem está na periferia para o centro para ter acesso a uma casa de espetáculos como essa e sim inverter a lógica: trazer pessoas do centro para a periferia", afirmou.

Em seguida, o prefeito Ricardo Nunes reforçou essa ideia ao afirmar que o teatro representa "um espaço de oportunidade, onde jovens vão aprender, tocar e sonhar", destacando a concessão do terreno por 90 anos como garantia de futuro para o projeto. Já o governador Tarcísio de Freitas falou em esperança concreta: "Muita gente aqui nunca tinha entrado em um teatro. Agora vai entrar e ver os próprios filhos tocando música em alto nível."



Quando os músicos se posicionaram e os primeiros sons ecoaram, a sala revelou sua vocação. Corais, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e a participação especial de Simoninha conduziram o concerto inaugural. No palco, jovens músicos formados no Baccarelli. Na plateia, um público emocionado composto por familiares e amigos que reconhecia, nota a nota, uma trajetória inteira.

A manhã também reuniu patrocinadores da construção do Teatro Baccarelli e parceiros do instituto. Estiveram presentes representantes do Itaú, Unilever, Pró-Vida, Sabesp, Banco Bradesco, Comgás, Zurich, B3, Ultra, Havan, Fundação Mitsui Bussan do Brasil e Caterpillar. Em nome da Fundação Itaú, Eduardo Saron destacou o sentido simbólico daquele momento ao afirmar que "o Teatro Baccarelli não é apenas uma obra arquitetônica, é um gesto", reforçando a cultura como direito e parte do cotidiano. Já Edson Franco, CEO da Zurich, definiu a inauguração como "um momento histórico e emocionante", ressaltando o teatro como símbolo de inclusão e acesso à arte, à cultura e à educação.

Nos bastidores, abraços calorosos e lágrimas contidas. No palco, música, arte e talento. Naquele dia, Heliópolis não viveu apenas a inauguração de um teatro: a comunidade apresentou ao mundo a força da sua própria voz.



Heliópolis no Centro da Música

Os encontros de uma Semana Histórica

Foram seis dias de inauguração. Uma semana que ficou marcada na história de Heliópolis, de São Paulo e de todos que presenciaram este momento. Representando muito mais que a abertura de um novo prédio, as primeiras apresentações sediadas pelo Teatro Baccarelli já mostraram sua vocação: um espaço que abraça a diversidade cultural de Heliópolis e de todas as periferias.

A programação da semana inaugural também foi um reflexo fiel da essência do Baccarelli: versátil, excelente e democrática. A noite de estreia, foi marcada pela solenidade da música de concerto: a Orquestra Sinfônica Heliópolis subiu ao palco sob a regência de Edilson Ventureli, apresentando peças de Weber e Dvořák, em um espetáculo que selou a acústica impecável da nova casa.



A versatilidade do palco logo se confirmou na sequência, abraçando repertório popular e erudito com a mesma intensidade. Na série *Heliópolis & Simoninha Convidam*, a energia contagiante tomou conta do espaço com o grande encontro da Orquestra Sinfônica Heliópolis, Péricles e Zé Ricardo, regidos por Ventureli

A excelência também marcou presença através da dança. O teatro recebeu a Cia Ballet Paraisópolis com o espetáculo *Cartografias do Corpo*, selando a união de duas potências: Paraisópolis e Heliópolis. Foi a prova viva, como destacou Monica Tarragó, diretora da companhia, de que a arte produzida nas periferias "se expande e ocupa espaços de excelência", reafirmando sua sofisticação como força indispensável para a cidade.

A emoção atingiu seu ponto alto quando os alunos assumiram o protagonismo. A Orquestra Juvenil Heliópolis (OJH) e os corais, incluindo o Coral Jovem Heliópolis, comoveram plateias e famílias. Para a instituição, este palco é sagrado. Segundo Ventureli, é neste espaço que "o esforço dos alunos é reconhecido e aplaudido" e onde os sonhos ganham forma. Ele ressalta que a missão vai além da música: trata-se de garantir que "o lugar onde as pessoas nascem não seja o que vai determinar as oportunidades que elas vão ter na vida". Hoje, essa ideia ganha voz e confirmação: "Agora, podemos dizer que música clássica é coisa de favela, sim".

O Teatro Baccarelli firma-se, definitivamente, como um "poderoso símbolo de que a cultura de excelência é um direito de todos".

Heliópolis está no mapa cultural. E o seu som está apenas começando a ecoar.



O Impacto do Teatro Baccarelli na comunidade

O Teatro Baccarelli é um projeto conectado à prática ESG, representando um marco dentro da comunidade de Heliópolis, que passa a integrar definitivamente o mapa cultural da cidade de São Paulo e do país.

Com previsão de impactar mais de 30 mil pessoas com espetáculos em 2026, o Teatro Baccarelli ainda oferecerá cursos profissionalizantes em Artes do Palco, com formação técnica e prática em captação de vídeo, áudio, iluminação e produção. Destacam-se ainda os recursos para compreensão de partituras, antecipação de momentos-chave da música e captação de imagens de forma mais artística. O espaço ainda terá estrutura completa para exibição de filmes e outras peças audiovisuais



Os discursos destacaram a missão central do projeto: levar excelência artística para a comunidade. Um dos principais apoiadores do projeto, Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú, destacou a alegria de fazer parte: "Estamos muito felizes de fazer parte dessa história, essa história de sucesso, de inclusão cultural, de juntar educação e cultura."



Os moradores de Heliópolis expressaram a alegria de ter esse teatro na comunidade e como isso impactou tanto em suas vidas. Regina, mãe de João Victor, estudante de violino no Baccarelli, se emociona ao falar da inauguração: "Fui surpreendida positivamente, foi incrível, é um orgulho de fazer parte. Muito orgulhosa do meu filho de fazer parte desse time e orgulhosa do Baccarelli".

Kauan, violinista na Orquestra Juvenil e integrante do Coral Jovem, fala sobre a expectativa de estar no palco do Teatro em breve: "Está tudo muito alto, estou muito animado para colocar a comunidade aqui dentro" e fala também em como o teatro vai impactar a rotina da comunidade, trazendo mais cultura e estilos de músicas diferentes para todos que frequentam.

O teatro é um símbolo poderoso. Ele representa a excelência artística, a inclusão social e a concretização de um projeto educativo que usa a música para transformar vidas. O eco destas primeiras palavras garante que o futuro deste palco será escrito com a força da arte e da comunidade.

Teatro Baccarelli na mídia

- mais de **168 matérias**
- mais de **R\$18.810.726,36 em valoração**
- mais de **6.275,86 em centimetragem**
- mais de **45 minutos de tela**

Principais veículos:

CBN  **ESTADÃO** **FOLHA DE S. PAULO**

 **GLOBO** **gov.br** 

ISTO É **veja** **VOGUE**



Destaques:

Mais Você | Sala de concertos em Heliópolis é inaugurada hoje

Jornal Nacional | Orquestra Sinfônica de Heliópolis inaugura 1ª sala de concertos em uma favela

Jornal da Noite | Favela de Heliópolis ganha uma sala de concertos

Capa da Folha Ilustrada | Sinfonia da metrópole com abertura do Teatro Baccarelli

Folha de S. Paulo | Teatro Baccarelli une erudito e popular como primeira sala de concerto na favela

O Estado de S. Paulo | Um palco para os talentos de Heliópolis





Teatro Baccarelli

Doe e ajude a manter a primeira
sala de concertos em território
de favela no mundo



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

FOMENTO

PROAC
OP

PATRONO



PRÓ=VIDA
Central Geral do Dizimo

PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



APOIO



GESTÃO



REALIZAÇÃO



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TÓPOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas



SISTEMA NACIONAL DE CULTURA



POLÍTICA NACIONAL
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO



BACCARELLI.ORG.BR